



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
COORD. CURSO GRAD. CIÊNCIAS ECONÔMICAS



ATA Nº 860/2022 - CoordCGCEcon (12.28.01.00.00.00.66)

Nº do Protocolo: 23083.018167/2022-73

Seropédica-RJ, 22 de março de 2022.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se no ambiente virtual para reuniões RNP, sob a presidência da coordenadora do curso, professora *Rúbia Cristina Wegner*, os membros do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas: *Antônio José Alves Junior* (Vice coordenador), *Alexandre Crantré dos Santos* (Representação discente do curso de graduação em Ciências Econômicas), *Flavia Luzia Oliveira da Cunha Galindo* (Departamento de Ciências Administrativas), *Cícero Augusto Prudencio Pimenteira* (Departamento de Agricultura, Desenvolvimento e Sociedade), *Guilherme Weber Martins* (Departamento de Ciências Econômicas), *Laura Letsch Soares* (Departamento de Ciências Contábeis), *Letícia Aragão de Souza Inácio* (Representação Discente do curso de Ciências Econômicas), *Luciana da Silva Ferreira* (Departamento de Ciências Econômicas), *Marcelo Pereira Fernandes* (Departamento de Ciências Econômicas), *Paulo Daniel da Silva Galdino dos Santos* (Representação Discente do curso de Ciências Econômicas), *Vladimir Lombardo Jorge* (Departamento de Ciências Sociais). Não informou na reunião, mas o faz agora: a representante do departamento de Ciências Jurídicas justificou sua ausência, não tendo ocorrido o mesmo com os demais departamentos. Havendo quórum a presidenta saudou e agradeceu a presença de todos dando início à reunião. Em seguida, apresentou o primeiro ponto de pauta: **1º - Calendário de reuniões ordinárias do Colegiado:** a presidenta inicia apresentando o calendário e lembrando que ele havia sido enviado por e-mail em dezembro do ano passado, como acordado na última reunião ordinária então realizada. Segue apresentando e lembra que a professora *Flavia* gentilmente apontou, por e-mail, alguns erros nas datas e que uma delas estaria em um período de recesso escolar. A este ponto, a presidenta fez a ressalva que as reuniões podem ser marcadas para o recesso, considerando-se o caso de suplência e que efetivamente acontecerão a partir de envio de convocação. Considerando os apontamentos para correção, a presidenta apresentou nova sugestão de datas a qual foi posta em discussão: professora *Flavia* ressaltou que a semana de dezoito de abril estaria comprometida com o carnaval. Todos concordaram em agendar a reunião desse mês na semana seguinte, o que implicou no mesmo procedimento para reunião agendada para o mês de maio. Havendo duas reuniões, nos meses de setembro e outubro, agendadas no dia da semana, sexta-feira, a presidenta questionou os presentes se se opunham: ao que não houve manifestações em contrário. O discente *Alexandre* questionou sobre nova data no mês de abril estaria no dia anterior ao da apuração de votos das escolas de samba, questionou se não teria algum prejuízo. A presidente agradeceu a conferência das datas que o discente gentilmente realizou, mas pontuou que se fosse no mesmo dia, poderia ter, mas no dia anterior, estaria conforme. Questionou os participantes a respeito, que não se manifestaram sobre. Em votação: aprovado por unanimidade. (Calendário anexado a essa ata) **2º - Portaria componentes Fórum de Representação Discente do Curso:** a presidenta descreveu o fórum de representação discente e seu principal objetivo, que é de articular as pautas de discentes do curso de diferentes semestres de ingresso, considerando que cada uma

das turmas indica dois representantes para sua composição. Lembrou que ele existe desde dois mil e dezoito, quando da sua gestão com professor Marcelo. Após consulta à PROAES, à época, procedeu-se à discussão no colegiado de curso e se encaminhou à direção do ICOSA para efetivar a criação do fórum por meio de portaria, em dois mil e dezenove. Ao longo de dois mil e vinte um, especialmente na discussão do retorno ao ensino presencial, as reuniões voltaram a ser frequentes e com a recomposição de participação do Fórum, a coordenação entendeu ser justo encaminhar ao colegiado de curso os nomes dos discentes para emissão de portaria pela direção do instituto, sendo o documento com a relação dos seus componentes projetada pela presidenta (anexado ata). Em discussão: professor *Antônio* perguntou se se tratava de aprovar a portaria dos membros, apenas, quer dizer, se o fórum estava operante. Ao que a presidenta respondeu que sim. Não havendo mais perguntas, a presidenta colocou em votação: aprovado por unanimidade.

**3º - Portaria comissão Questionário de levantamento do perfil do corpo discente do Curso:** esse ponto foi tratado antes de assuntos gerais. A presidenta esclareceu que se tratava de comissão composta pela coordenação de curso, professora Rubia Wegner e professor Antônio José, discentes do DAECO, Letícia Inácia, Alexandre Chantre e Letícia Vieira, que os trabalhos haviam se iniciado há uma semana, que o questionário visava levantar o perfil dos discentes do curso, que não estava em versão final, mas seriam as questões do questionário socioeconômico do ENADE, a comissão preparava a divulgação, seria aplicado em março e divulgado em abril. Em discussão. Não houve manifestações. Em votação: aprovado por unanimidade.

**4º - Equivalência disciplinas optativas departamento de Administração Pública (processo 23083.008346/2022-01):** **IH661 Gestão de Projetos Públicos com IS520 Elaboração e Gestão de projetos públicos; IH663 Qualidade e produtividade no serviço público com IS513 segue com mesmo nome; IH665 Elaboração de Políticas Públicas com IS516 segue com mesmo nome; IH666 Planejamento Estratégico de Estado com IS518 Planejamento estratégico na administração pública; IH667 Responsabilidade Socio-Ambiental com IS522 Sustentabilidade na administração pública; IH670 Gestão de compras e licitação com IS517 segue mesmo nome:** a presidenta descreve a questão que se trata da equivalência visto a reforma que o curso de Administração Pública realizou recentemente e que tem implicado em abertura de processos de aproveitamento de estudos pelos discentes que cursam as disciplinas no código IH. A presidenta apresenta o processo, destaca as ementas, bem como o relatório em que constam as disciplinas IH como optativas em nossa matriz curricular e o parecer do chefe de departamento de administração pública atestando sua equivalência. Em discussão, não houve manifestações. Em votação: aprovado por unanimidade.

**5º - Inserção de disciplinas do Departamento de Ciências Administrativas como optativas na matriz curricular do curso (Processo 23083.009050/2022-07) - IH163 Logística e IH165 Marketing e Serviços:** a presidenta descreve o histórico dessa discussão de inserção de disciplinas de caráter de negócios e empresarial no rol de optativas da matriz curricular do curso, ainda em dois mil e dezessete, bem como as consultas realizadas à chefia de departamento de Ciências Administrativas. Destaca que foi apresentado ao NDE, na última reunião realizada na última sexta-feira, um rol de disciplinas e que após um consistente e intenso debate os professores membros do NDE chegaram a ambas essas disciplinas para apreciação do Colegiado. A presidenta ressalva que o número do processo está incorreto, porque o protocolo chamou atenção que o formulário usado era incorreto, informa o número adequado: --- e apresenta as ementas das disciplinas. Em discussão: a professora *Flavia* corrige o nome da disciplina IH165: Marketing de Serviços e ressalva que a ementa utilizada é outra, a saber: ---. A presidenta copia a ementa para notas compartilhadas juntas das demais ementas das disciplinas para facilitar a compreensão dos presentes. Professor *Antônio* questiona sobre abordagem de 'cliente na disciplina'. Professor *Flavia*

responde: -- . Presidenta pergunta se os discentes têm questionamentos: que respondem que não, estão esclarecidos. A presidenta agradece a contribuição da professora *Flavia* e encaminha que a votação se dará sobre a ementa de IH163 Logística-e IH165 -- , apresentada pela professora Flávia. Em votação: aprovado por unanimidade. **6º - Termo de publicação de monografias:** a presidenta descreve o histórico dessa discussão no colegiado desse tema e que mais recentemente, as coordenações de curso foram informadas que a publicação era uma decisão que cabia a colegiados de curso, apenas. Assim, professor *Antônio*, vice coordenador, elaborou uma proposta que seria meio termo entre aquela apresentada originalmente em março de dois mil e vinte e um e aquela usada pela biblioteca da UFRRJ que se destina a dissertações e teses. Professor *Antônio* acrescenta que é importante que compreendamos que o termo busca garantir flexibilidade ao discente, visto que não o obriga a concordar com a publicação e à coordenação que pode avaliar a melhor forma de publicar, tendo em vista as dificuldades enfrentadas de armazenamento de arquivos em nossos sites da UFRRJ. Destaca ainda a questão da avaliação externa, visto ser fundamental que as monografias estejam disponibilizadas para acesso público. Professora *Laura* questionou se nos confrontamos com questionamentos acerca de restrições para publicações futuras de monografias quando da cessão da publicação da monografia. Professora Rubia respondeu que não. Professora *Laura* avaliou que seria um preciosismo de periódicos, mas foi uma questão que se confrontaram em seu colegiado. Não havendo novos pontos a discutir. Em votação: aprovado por maioria, com uma abstenção. **7º- Projeto de Iniciação Científica Voluntária do curso de graduação em Ciências Econômicas (Processo 23083.23083.073734/2021-73):** a presidenta explica a origem do projeto, a eminência da avaliação virtual *in loco* que acabou não se realizando conforme Despacho próprio do ano passado. Por ocasião daquela avaliação, a coordenação do curso apurou que havia indicadores (instrumentos de avaliação) que incorriam diretamente sobre o alcance da iniciação científica entre discentes do curso. Ademais, no estatuto e regimento da nossa universidade dentre as atribuições da coordenação estão ensino, pesquisa e extensão, pensando-se que caberia demarcar uma política de pesquisa para o curso. Da mesma forma, discentes buscavam a coordenação para saber da possibilidade de registrar iniciação científica voluntária em projetos orientados por professores do curso. O programa de iniciação científica voluntária da universidade não vinha abrindo edital e a coordenação fez consultas aos responsáveis cujas respostas foram evasivas sobre abertura efetiva de edital. Assim sendo, a coordenação elaborou e propôs um projeto do curso de iniciação científica voluntária, considerando que a maior parte das universidades brasileiras mantém esse programa, que iniciação científica apresenta um caráter formativo, podendo representar maior especialização para discentes em diferentes conteúdos, aprofundando ou extrapolando os limites dos conteúdos programáticos de disciplinas, que não concorre com a oferta de bolsas, mas é uma forma de se aumentar o registro institucional de discentes do curso que estão realizando atividades de iniciação científica. E vale ressaltar, muitos professores orientam discentes realizando iniciação científica voluntária, porém, sem registro. Destacando ainda do projeto, que objetiva incentivar os professores do curso a elaborar e manter projetos/planos de trabalho em andamento e nos editais para bolsas de iniciação científica submetam essas propostas, o que poderia aumentar o quantitativo de bolsas, visto ser explicado pelo setor responsável que maior solicitação de bolsas, aumenta a quantidade de bolsas oferecidas. Explicou ainda a metodologia, funcionando a partir do SIGAA, com inclusão de documentos pelos orientadores como plano de trabalho e, em passo seguinte, comissão que analisaria esses planos, dentre outras fases, ao fim, uma certificação que passaria pela PROPPG, o que dependeria de seu aval ou de uma forma cooperativa na avaliação entre comissão e comitês específicos (*colocado na discussão, na sugestão de encaminhamento*). A presidenta destacou que o projeto foi

apresentado na reunião de NDE, debatido e os professores concordaram com a validade do projeto e que se encaminhasse que a PROPPG deveria retomar os editais de iniciação científica voluntária. Em discussão: professor *Antônio*: considera prejudicial PROPPG não abrir editais para essa modalidade e que deveríamos encaminhar em tom assertivo que a PROPPG retome o programa e explique o porquê não tem lançado o edital, visto que deixou de abrir os editais e não ofereceu justificativa, sendo necessária uma posição da reitoria a respeito. Professora *Luciana* questiona se algum outro curso tem programa semelhante e se estamos solicitando que a PROPPG faça o lançamento do registro. Professor *Antônio* acredita que retomará o programa, a menos que avalie que ele não funcione e se os editais não têm sido abertos por uma questão operacional, há uma coordenação de curso com a disposição de fazê-lo funcionar. Professora *Luciana* pede um aparte e pergunta quando deixaram de ser abertos os editais. *Esclarecido*: em 2018-2019. A representante discente *Letícia* coloca que há um tempo atrás a PROGRAD realizou uma reunião com a coordenação do DCE e um dos pontos levantados foi a monitoria voluntária, que a mesma passaria por uma reformulação e perguntou se não seria o caso da iniciação voluntária. *Ao que foi respondido que não. No link compartilhado durante a reunião no chat, é possível verificar que o programa de iniciação científica voluntária da UFRRJ foi criado há pouco tempo. Também foi colocado que na consulta realizada, a resposta não passou por uma questão da necessidade de reformulação.* Professor *Marcelo* aponta que acata a sugestão do professor Antônio e caso prossiga, o programa levado pelo curso, no fundo, ajudaria a administração central. E ressalta que parece haver uma confusão, porque a única diferença entre ambas é a bolsa, mas objetivos e nível de exigência são iguais e que há muitos discentes que querem fazer iniciação voluntária, discentes que estão, por exemplo, estagiando, que pelas regras não poderiam ter bolsa, mas pretendem pesquisar e se aprofundar em uma área afim ou não a do estágio. Entende que a interrupção dos editais do programa de iniciação científica voluntária não tem relação com a pandemia. Representante discente *Alexandre* coloca que o projeto não é de todo ruim, mas ele é muito problemático pela questão das bolsas, porque os discentes querem e precisam de bolsa para ficar na universidade, que há muitos discentes em situação de vulnerabilidade e que um projeto como esse poderia levar a uma redução das bolsas e que o ideal seria primeiro ter os resultados do questionário do perfil socioeconômico que será aplicado. A professora *Flavia* colocou que entende ser complicado o lado da PROPPG de conceder o certificado de algo que ela não vai acompanhar. Além disso, concorda com o discente, que provavelmente se interrompeu o programa de iniciação científica voluntária por uma questão política, que concorria com bolsas e há muitos estudantes necessitando de bolsas, na universidade. Além disso, não vê a necessidade de se registrar iniciação voluntária, o próprio professor pôde dar uma declaração, isso não diminui a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. *No chat, a professora Luciana manifesta concordar com a professora Flavia e informa que precisará sair da reunião.* A presidenta retoma e pede a palavra para colocar que é preciso compreender o significado de iniciação científica e aprender a distinguir o sentido desta bolsa dos auxílios de permanência estudantil. Lembra que em nossa universidade, um dos fatores que levou o programa de iniciação científica a ter um salto de qualidade foi essa profissionalização, essa separação entre bolsa de iniciação científica e auxílio estudantil conforme critérios de vulnerabilidade socioeconômica, facilitado a partir do PNAES. Além disso, o registro é fundamental, porque é institucionalizar, atestando que se observaram critérios de qualidade, visto não haver diferença entre ambas as modalidades em termos de objetivos e mérito, sendo importante para orientadores e discentes. Destacou que para os discentes, por exemplo, é a possibilidade de fomentar seu currículo, acumular experiências de diferentes espectros. E que teria sido muito proveitoso que algumas perguntas ou colocações tivessem sido apresentadas no NDE, teria contribuído

muito. Professor *Marcelo* destaca que esses pontos são importantes de se compreender e que não se pode desmerecer a iniciação científica voluntária, lembra que teve orientados de iniciação voluntária que tiveram desempenho melhor do que aqueles com bolsa. Professora *Laura* coloca que no Departamento de Contábeis há considerável procura por monitoria voluntária e imagina que também haveria para iniciação voluntária. Professor *Cícero* destaca que a iniciação científica voluntária é importante e o registro faz diferença para o professor, sim. A presidenta propõe para encaminhamento: encaminhar memorando à PROPPG questionando dos motivos da não abertura deste edital desta modalidade e motivação para abertura de novos. Em votação: aprovado unanimidade. **Assuntos Gerais:** professor *Cícero* questiona sobre informações do retorno ao ensino presencial. E a representante discente *Letícia* informa que as atividades presenciais no P1 estão acontecendo, que está programada uma visita ao 'bandejão' para averiguar a obra (andamento), dentre outras informações pertinentes. Não havendo mais o que declarar a senhora presidente encerrou a reunião às dezessete horas e dezoito minutos, e para constar, eu, **ANTÔNIO JOSÉ ALVES JUNIOR** lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e todos os membros deste Colegiado, de forma digital via sistema.

*(Assinado digitalmente em 10/04/2022 21:48)*

ANTONIO JOSE ALVES JUNIOR  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)  
Matrícula: 387021

*(Assinado digitalmente em 22/03/2022 17:04)*

CICERO AUGUSTO PRUDENCIO PIMENTEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptDAS (12.28.01.00.00.00.84)  
Matrícula: 1766718

*(Assinado digitalmente em 22/03/2022 16:36)*

FLAVIA LUZIA OLIVEIRA DA CUNHA GALINDO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
MPGE (12.28.01.00.00.00.05)  
Matrícula: 2694110

*(Não Assinado)*

GUILHERME WEBER MARTINS  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)  
Matrícula: 2891076

*(Assinado digitalmente em 24/03/2022 08:44)*

LAURA LETSCH SOARES  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.08)  
Matrícula: 130341

*(Assinado digitalmente em 29/03/2022 11:40)*

LUCIANA DA SILVA FERREIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)  
Matrícula: 2570608

*(Assinado digitalmente em 23/03/2022 08:07)*

MARCELO PEREIRA FERNANDES  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)  
Matrícula: 1804225

*(Assinado digitalmente em 22/03/2022 14:45)*

RUBIA CRISTINA WEGNER  
COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR  
CoordCGCEcon (12.28.01.00.00.00.66)  
Matrícula: 2946873

*(Assinado digitalmente em 23/03/2022 09:21)*

VLADIMYR LOMBARDO JORGE  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptCS (12.28.01.00.00.00.83)  
Matrícula: 1808143

*(Assinado digitalmente em 23/03/2022 08:52)*

LETICIA ARAGAO DE SOUZA INACIO  
DISCENTE  
Matrícula: 20190006128

*(Assinado digitalmente em 22/03/2022 18:35)*  
PAULO DANIEL DA SILVA GALDINO DOS SANTOS  
DISCENTE  
Matrícula: 2018100279

*(Assinado digitalmente em 31/03/2022 09:26)*  
ALEXANDRE CHANTRE DOS SANTOS  
DISCENTE  
Matrícula: 20200002791

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:  
**860**, ano: **2022**, tipo: **ATA**, data de emissão: **22/03/2022** e o código de verificação: **2022d9f44f**